

Boom! 40 a 0 Boom... — "Game, ponto de Oni, placar empatado em 4 a 4." O jogo terminou tão rápido que nem os espectadores conseguiram acompanhar direito. — "Ah, ah... Esse Oni, não dá nem uma chance, hein?" Okita Kanata, observando de longe, não parecia surpreso com o que aconteceu. Ele já sabia: quando Oni Jūjirō usava esse golpe, o jogo estava decidido. Mesmo que o número 1 do time principal, Byoudouin Houou, estivesse lá, teria que levar isso a sério. A derrota de Yuuki Mayonaka parecia inevitável. — "Mas, surpreendente mesmo é aquele garoto. Ele é forte demais, muito acima da média dos jogadores do time principal." O olhar de Okita se fixou em Yuuki, que permanecia imóvel na quadra. Mesmo se perdesse, ele ainda admirava o garoto. Afinal, um garoto do ensino médio jogando nesse nível era raridade. E ele ainda tinha muito espaço para crescer. Enquanto Okita divagava, o jogo recomeçou após um breve intervalo na oitava partida. — "Se quiser desistir, é melhor fazer logo. Eu não vou..." Oni tentou aconselhá-lo. Ele já reconhecia o talento do adversário. Um garoto do ensino médio conseguir pressioná-lo assim era algo sem precedentes. Não queria que o jogo deixasse cicatrizes na mente do jovem. — "O Estado de Graça... realmente é impressionante", Yuuki interrompeu, sorrindo de repente. — "O quê?" Oni não entendeu o que ele quis dizer. — "Senhor Oni, sua vez acabou. Agora... é a minha." Assim que Yuuki terminou de falar, um pilar de luz irrompeu do seu corpo, explodindo em direção ao céu. Capítulo 134 - O "Vollständig" Incompleto: O Emblema das Estrelas Reaparece Vollständig — a forma final dos Quincys. Naquele momento, Yuuki Mayonaka revelou pela primeira vez o poder que dominara recentemente. A coluna de luz acima dele se solidificou, assumindo uma forma distinta antes de se espatifar como vidro. Yuuki emergiu, ileso. — "Hmm? Isso é..." Ele sentiu um aumento em todas as suas habilidades físicas, mas algo estava faltando. O Vollständig deveria apresentar um Halo e asas de luz, características essenciais. No entanto, sua aparência permanecia a mesma. [Será que o meu Vollständig ainda não está completo?] O instinto lhe dizia que faltava algo. Ele suspeitou que o problema estava na outra figura de Quincy — aquela que lembrava Ichigo — que também se fundira a ele. Mas agora não era hora de questionamentos. O importante era o jogo. Ao olhar para Oni, banhado em luz, Yuuki percebeu que a pressão mental que antes o atormentava desaparecera. Agora, ele se movia livremente. — "Os outros o chamam de Guardiã do Inferno, não é mesmo?" Ele pegou a bola com naturalidade, erguendo a raquete, que brilhou com um dourado ofuscante. Golpe da Luz Sagrada - La Luz del Poder del Rey Hollow! A bola, arremessada com força, transformou-se em uma onda negra de energia devastadora, voando em direção a Oni. Destruição. Ruína. Desespero. Morte. Era tudo que Oni sentiu ao ver a bola se aproximar. Mas ele não recuou. Firmou a raquete com as duas mãos e encarou o golpe de frente. Tum! No instante do impacto, uma força avassaladora sacudiu todo o seu corpo. Atrás dele, a parede lisa da quadra sofreu um impacto invisível, deixando uma cratera perfeita. A pressão era tanta que Oni foi empurrado para trás, passo a passo. Seus braços tremiam, e seus dentes cerravam-se em um ricto de esforço. Era a mesma intensidade que ele sentia contra Byoudouin Houou! — "Quem vai pro inferno é você!" A luz ao redor de Oni explodiu em intensidade. Com um urro, ele rebateu a bola de volta com força brutal. Tum! Do outro lado, Yuuki se preparou e ergueu a raquete para receber o contra-ataque. Assim como antes, a parede atrás dele estilhaçou-se, deixando outra cratera simétrica. Por um momento, ambos travaram uma batalha de força pura. E então... Tum! Yuuki devolveu. Oni já esperava, posicionando-se novamente. BOOM! BOOM! BOOM! A quadra se transformou em um campo de batalha. Era como se dois exércitos trocassem tiros de canhão. O nível do confronto era tão intenso que nem mesmo palavras conseguiam descrever. Vários estudantes do ensino médio, que antes assistiam de perto, recuaram assustados. — "Essa... essa é a força real do Oni?" Muitos nunca o tinham visto assim. — "Mas aquele garoto... Ele é assustador..." Outros engoliram em seco, a garganta seca de tanto choque. Ninguém esperava que Yuuki Mayonaka fosse tão monstruoso. Tum! — "Ponto de Yuuki, 15 a 0!" Tum! — "Ponto de Oni, 15 a 15!" Tum! — "Ponto de Oni, 15 a 30!" Tum! — "Ponto de Yuuki, 30 a 30!" A troca de golpes tornava-se mais frenética, mais selvagem. Era como se dois demônios estivessem travando uma guerra sem fim. Mas, no geral, mesmo com a Forma Sagrada ativada, Mayu Yuki ainda não conseguia dominar o jogo. [Ponto de Mayu Yuki, placar 5 a 4.] O jogo durou quase vinte minutos, e no final, foi Mayu Yuki quem conquistou o ponto decisivo. Quando o nono jogo

terminou, os dois jogadores estavam encharcados de suor. O ritmo intenso da partida consumia suas energias a cada instante, e Mayu Yuki já não lembrava da última vez que enfrentara um adversário tão equilibrado. Enquanto trocavam de lado, Mayu passou por Juuji e, de repente, soltou: — Ainda tem algum truque na manga? Se não tiver, o próximo jogo decide tudo. — O quê?! Juuji franziu a testa, encarando Mayu, que já seguia adiante sem se importar com a reação dele. Seus olhos brilharam por um instante. Com a troca concluída, Mayu ficou parado na linha de fundo, impenetrável, sem deixar transparecer o que se passava em sua mente. Do outro lado, Juuji apertou a raquete com força, e o brilho espetacular da Perfeição Divina surgiu novamente. Não importava o que Mayu quisesse dizer com aquelas palavras — ele estava pronto para encarar qualquer desafio. Mas, no mesmo momento, a aura impressionante que envolvia Mayu desapareceu sem aviso. — O quê?! — Juuji congelou, sem entender por que o adversário desativara justamente o poder que rivalizava com sua Perfeição Divina. Foi então que Mayu esticou o braço, palma da mão voltada para Juuji. — Estrela Negra, liberar. Um vórtice escuro surgiu em sua mão, e Juuji sentiu um calafrio percorrer seu corpo. Antes que pudesse reagir, uma força avassaladora o envolveu, puxando algo de dentro dele. — A Perfeição Divina... está sendo sugada! Ele percebeu claramente: o brilho que o envolvia estava sendo absorvido pelo vórtice negro. Quando o último resquício de luz desapareceu, o vórtice se dissipou. E então, para o espanto de todos, um brilho deslumbrante irrompeu do corpo de Mayu, envolvendo-o em uma luz branca e ofuscante. — A Perfeição Divina... vou pegá-la emprestada por um instante. Mayu sorriu ao ver a expressão chocante de Juuji. — Eu avisei. Se não tiver mais nada, o jogo acaba aqui. Assim que terminou de falar, a luz que o envolvia se expandiu em direção a Juuji, envolvendo-o em uma pressão espiritual sufocante que enfraquecia seu corpo. Então era assim que seus adversários se sentiam? Pela primeira vez, Juuji experimentava na pele o que significava enfrentar a Perfeição Divina. Mas, ao ver Mayu irradiando aquela aura sagrada, seu olhar não perdeu um pinga de determinação. Ele não ia desistir assim tão fácil. O jogo... ainda estava longe de acabar!